

A EDUCAÇÃO SOB A PERSPECTIVA DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO: CONTRIBUIÇÕES PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Bruna Silva Souto, Raphael Weber Silva Rocha, Gênesis Guimarães Soares
Centro Universitário de Excelência - UNEX
raphael.rocha@ftc.edu.br

A Análise do Comportamento (AC) é uma abordagem psicológica que, para além da clínica, debruça-se também sobre outras áreas como a educação, e busca melhorias para o processo de ensino-aprendizagem, desenvolvendo métodos que apontam comportamentos de ensinar e aprender que melhoram a dinâmica em sala de aula e promovem a aprendizagem dos estudantes. Para a abordagem, o primordial é o uso e a aplicação de conceitos fundamentais, como o reforço, que age promovendo comportamentos pertinentes à aprendizagem, a modelagem, que molda os comportamentos até que se atinja o comportamento-alvo, e a generalização, no qual se faz uso desses comportamentos em contextos distintos, conseguindo realmente praticar o que foi aprendido. Em contrapartida, a punição e o sistema avaliativo tradicional se tornam empecilhos quando se trata de ensinar e/ou de aprender; são elementos aversivos que devem ser evitados a fim de se alcançar um melhor resultado. Nesse sentido, o presente trabalho objetiva salientar os benefícios da aplicação da AC no processo de ensino-aprendizagem, difundindo metodologias que se alicerçam nessa ciência e aprimoram a qualidade do ensino e a aquisição de competências. Para tanto, foi utilizada a revisão de literatura, do tipo narrativa, uma vez que tal método coaduna com o objetivo proposto, por permitir a reunião de materiais científicos diversos para o estudo de um dado fenômeno, agrupando informações significativas e facilitando o entendimento de um tema específico. Assim, foi possível constatar, que várias metodologias de ensino ancoradas na AC foram desenvolvidas, começando por B.F. Skinner, que não só propôs a filosofia do Behaviorismo Radical, como também se dedicou a esfera educacional, pensando na instrução programada e as máquinas de ensinar. Esta perspectiva foi um grande marco e a partir da instrução programada, diversos outros modelos foram surgindo com algumas variações, mas sempre se atendo aos princípios básicos que a alicerça. Dentre as metodologias que emergiram estão o Sistema Personalizado de Ensino (PSI) de Fred Keller, o Ensino Programado proposto por Carolina Bori e o *Matching to Sample (MTS)*, pensado por Murray Sidman. Alguns elementos convergentes nesses métodos são: respeitar o ritmo de aprendizagem de cada indivíduo; dividir em pequenas etapas os conteúdos escolares, tendo uma progressão de complexidade; reforço imediato; definição clara de objetivos; o aluno é visto não como um agente passivo em seu aprendizado, mas sim ativo; o professor também não é o detentor do conteúdo e do saber, mas um mediador e facilitador, que deve estar presente para orientar o estudante nesse processo; só há ensino quando houver aprendizagem, pois esses dois comportamentos (o de ensinar e o de aprender) são interdependentes. Com isso, fica perceptível o quanto a AC vem estudando e aprimorando metodologias com a finalidade de melhorar a qualidade do ensino nas escolas, promovendo não só um avanço nessa questão, mas também o bem-estar aos discentes, motivando-os nesse ambiente.

Palavras-chave: Análise do Comportamento. Educação. Modelos de Ensino.